

OBSERVATÓRIO DO PERCURSO PROFISSIONAL
OPINIÃO DOS DIPLOMADOS 2019

Coordenação:

Pró-Reitoria para a área da Qualidade

Equipa Técnica:

Gabinete de Gestão da Qualidade (GESQUA)

Título

OBSERVATÓRIO DO PERCURSO PROFISSIONAL
OPINIÃO DOS DIPLOMADOS 2019

Coordenação

Isabel Alves (Pró-Reitoria para a área da Qualidade)

Equipa Técnica

Susana Lisboa (GESQUA-UTAD)

Formatação e Paginação

Susana Lisboa (GESQUA-UTAD)

Propriedade

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Ano

2019

INDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	4
Nº DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE RESPOSTA	4
GÉNERO E IDADES	4
DISTRITO DE RESIDÊNCIA	5
LOCAL ONDE CONCLUÍRAM A LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO	5
GRAU DE SATISFAÇÃO COM LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO CONCLUÍDO NA UTAD	5
PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS APÓS LICENCIATURA	6
MOTIVOS PARA NÃO PROSSEGUIR OS ESTUDOS APÓS LICENCIATURA	6
FLUXO DE ALUNOS ENTRE ESCOLAS E OUTRAS IES	7
A ESCOLHA DO MESTRADO NA UTAD	7
GRAU DE SATISFAÇÃO COM O MESTRADO CONCLUÍDO OU A CONCLUIR NA UTAD	8
A ESCOLHA DO MESTRADO NOUTRA UNIVERSIDADE	8
GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA UTAD	9
SITUAÇÃO ATUAL PERANTE O EMPREGO	9
TEMPO ENTRE A CONCLUSÃO DO CURSO E O INÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL	10
TIPO DE EMPRESA E CONTRATO	10
PERMANÊNCIA E SATISFAÇÃO COM O EMPREGO	11
DISTRITO DA EMPRESA E DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA AO EMPREGO	12
DESEMPREGO	12
MEIOS MAIS EFICAZES E FATORES QUE DIFICULTAM A OBTENÇÃO DE EMPREGO	13
FATORES IMPORTANTES NA OBTENÇÃO DE EMPREGO	14
CRIAÇÃO DA PRÓPRIA EMPRESA, MOTIVAÇÕES E OBSTÁCULOS	14
EMPRESAS DOS DIPLOMADOS	16

INTRODUÇÃO

Este estudo foi realizado no âmbito do Observatório do Percurso Profissional da UTAD, da responsabilidade da Pró-Reitoria para a área da Qualidade, e no seguimento dos estudos anteriormente realizados.

Com o principal objetivo de avaliar o impacto dos Cursos ministrados pela UTAD na sociedade, bem como a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho e respetivo percurso profissional, foram contactados, em janeiro de 2019, os alunos que concluíram um Curso de 1º ou 2ºCiclo no final do ano letivo 2016/2017, ou seja, 18 meses após o término do Curso.

Os questionários de preenchimento online, foram disponibilizados através do seu envio por correio eletrónico, para os endereços cedidos pelos Serviços Académicos.

Nº DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE RESPOSTA

Dos 1365 diplomados contactados, em janeiro de 2019, e que concluíram um Curso de 1º Ciclo, mestrado integrado ou 2ºCiclo, no final do ano letivo 2016/2017, responderam ao questionário 478 (35%).

ESCOLA	Nº Diplomados em 2016/2017				Amostragem	
	1ºCiclo	MI	2ºCiclo	TOTAL	Nº respostas	% resposta
ECAV	97	73	44	214	84	39%
ECHS	334		108	442	148	33%
ECT	170	2	66	238	90	38%
ECVA	274		106	380	145	38%
ESS	74		17	91	11	12%
Total	949	75	341	1365	478	35%

GÉNERO E IDADES

A amostra caracteriza-se por diplomados maioritariamente do sexo feminino (60%) e com idade inferior ou igual a 25 anos (69%).

Idade (anos)	Nº	%
≤25	330	69%
26-30	81	17%
31-35	21	4%
36-40	12	3%
>40	34	7%

DISTRITO DE RESIDÊNCIA

Relativamente à procedência geográfica (residência dos Pais), a amostra localiza-se, essencialmente, na região Norte do País, com destaque para os distritos de Porto (27%), Vila Real (26%) e Braga (18%).

Região	Nº	%
Norte	376	79%
Centro	66	14%
Outras regiões	15	3%
Ilhas	12	3%
Outros Países	9	2%

LOCAL ONDE CONCLUÍRAM A LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO

Dos 478 diplomados, 94% concluiu uma licenciatura/mestrado integrado na UTAD e 6% noutra IES.

Dos 30 diplomados que concluíram o 1º Ciclo noutra IES, 43% provém do Ensino Politécnico e 33% do Ensino Universitário.

GRAU DE SATISFAÇÃO COM LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO CONCLUÍDO NA UTAD

A Formação Teórica e a Qualidade Pedagógica e Científica foram os fatores, relativamente ao Curso que concluíram na UTAD, que apresentaram maior grau de satisfação para os 448 diplomados em 1ºCiclo e Mestrado Integrado. O grau de insatisfação revelou-se nos aspetos relacionados com o contacto com o exterior e a sua divulgação.

Satisfação com Licenciatura/Mestrado Integrado	Insatisfatório	Pouco Satisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório
Qualidade Pedagógica	1%	13%	65%	20%
Qualidade Científica	1%	14%	61%	23%
Formação teórica	1%	12%	64%	23%
Formação prática	11%	32%	35%	21%
Contacto com a realidade exterior	19%	37%	33%	10%
Divulgação no mercado de trabalho	21%	42%	30%	7%
Adequação às necessidades atuais	10%	27%	50%	13%
Adequação às suas expectativas iniciais	10%	25%	52%	12%
Adequação às exigências profissionais	9%	34%	43%	13%

PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS APÓS LICENCIATURA

Dos 407 diplomados que concluíram uma licenciatura na UTAD, 50% já concluiu, ou está a frequentar um mestrado na UTAD.

Prosseguimento de estudos	Nº	%
Conclui um mestrado na UTAD	85	21%
Conclui um mestrado noutra Universidade	4	1%
Estou a frequentar um mestrado na UTAD	116	29%
Estou a frequentar um mestrado noutra Universidade	61	15%
Não frequentei, nem estou a frequentar um mestrado	127	31%

MOTIVOS PARA NÃO PROSSEGUIR OS ESTUDOS APÓS LICENCIATURA

Dos 127 diplomados que concluíram uma licenciatura na UTAD e referiram não estar a frequentar um curso de mestrado neste momento, indicam como principais motivos a intenção de frequentar um mestrado mais tarde (34%), o início de uma atividade profissional (28%), a questão financeira (25%) e a inexistência do curso pretendido na UTAD (23%).

Motivos para não frequentar um Mestrado	Nº	%
Questões financeiras	31	24%
Questões de saúde	0	0%
Iniciei uma atividade profissional	36	28%
Iniciei um estágio profissional	14	11%
Horários incompatíveis com a atividade profissional que desempenho	21	17%
Não considero relevante para o meu futuro profissional	16	13%
Pretendo frequentar um mestrado mais tarde	43	34%
Não existe na UTAD o mestrado que pretendo frequentar	29	23%
Desilusão com a licenciatura concluída	23	18%
Referencias pouco positivas de colegas sobre o mestrado que pretendia frequentar	17	13%
Falta de interesse/motivação	16	13%
A minha candidatura ao mestrado que pretendia na UTAD não foi aceite	0	0%
A minha candidatura ao mestrado que pretendia noutra Universidade não foi aceite	3	2%
Outro	9	7%

FLUXO DE ALUNOS ENTRE ESCOLAS E OUTRAS IES

Tendo por base os 296 diplomados que concluíram uma licenciatura, independentemente de ser na UTAD ou noutra IES, e prosseguiram os estudos para um 2ºCiclo, podemos efetuar o seguinte fluxo de diplomados entre Escolas/IES:

Escola onde concluiu 1ºCiclo	Escola onde concluiu ou está a frequentar 2ºCiclo						Total
	ECAV	ECHS	ECT	ECVA	ESS	Outra IES	
ECAV	25	1	0	0	0	4	30
ECHS	0	58	0	0	0	27	85
ECT	0	2	40	2	0	8	52
ECVA	6	3	3	58	0	27	97
ESS	0	0	0	0	2	0	2
Outra IES	5	13	2	9	1	0	30
TOTAL	36	77	45	69	3	66	296

Verifica-se que a ECHS e a ECVA foram as Escolas onde o maior número de diplomados preferiu outra IES para frequentar um 2ºCiclo, como também são as Escolas que mais atraem diplomados que concluíram 1ºCiclo noutras instituições. Internamente é a ECVA a que mais diplomados de 1ºCiclo redistribui por outras Escolas em opções de 2ºCiclo.

A ESCOLHA DO MESTRADO NA UTAD

Os motivos apresentados pela escolha do 2ºCiclo que os 201 diplomados concluíram ou estão a frequentar na UTAD são a identificação do mesmo com a formação base e a especialização numa área específica complementar.

Motivos pelos quais optou por este Mestrado	Nº	%
Exigência/reconhecimento pela Ordem/Associação Profissional	43	21%
Especialização numa área específica complementar	88	44%
Mestrado que mais se identifica com a minha formação base	109	54%
Prestígio do Mestrado/UTAD	13	6%
A UTAD fica na minha zona de residência	35	17%
Outro	13	6%

GRAU DE SATISFAÇÃO COM O MESTRADO CONCLUÍDO OU A CONCLUIR NA UTAD

Os diplomados, relativamente ao 2ºCiclo que concluíram ou estão a frequentar na UTAD, salientam como mais satisfatório a qualidade pedagógica e científica, bem como a formação teórica, apontando como menos satisfatório o contacto com a realidade exterior e a divulgação no mercado de trabalho.

Satisfação com Mestrado	Insatisfatório	Pouco Satisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório
Qualidade Pedagógica	3%	10%	60%	27%
Qualidade Científica	2%	8%	58%	31%
Formação teórica	3%	9%	58%	30%
Formação prática	8%	26%	43%	22%
Contacto com a realidade exterior	9%	29%	42%	19%
Divulgação no mercado de trabalho	9%	36%	45%	10%
Adequação às necessidades atuais	4%	20%	54%	21%
Adequação às suas expectativas iniciais	7%	16%	55%	22%
Adequação às exigências profissionais	4%	23%	49%	23%

A ESCOLHA DO MESTRADO NOUTRA UNIVERSIDADE

Dos 66 diplomados que optaram por um 2ºCiclo noutra IES, 68% ingressou em Universidades Públicas, com destaque para a Universidade do Minho (26%) e Universidade do Porto (24%), 23% ingressou em Institutos Politécnicos, com destaque para o Instituto Politécnico do Porto (14%).

Os motivos apresentados por estes diplomados sobre a opção de um 2ºCiclo noutra IES são, essencialmente, a não existência do curso pretendido na UTAD e a Procura de novas Experiências.

Motivos para frequentar um Mestrado noutra IES	Nº	%
O mestrado que pretendia não existia na UTAD	43	66%
Referências insatisfatórias do mestrado da UTAD que pretendia frequentar	15	23%
Maior reconhecimento do mesmo mestrado na Universidade onde ingressei	25	38%
Universidade mais próxima da minha área de residência	23	35%
Universidade mais próxima da minha entidade empregadora	8	12%
A licenciatura que conclui na UTAD não respondeu às expectativas iniciais	15	23%
Questões financeiras	2	3%
Procura de novas experiências	34	52%
Outro	2	3%

GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA UTAD

Relativamente à avaliação sobre a UTAD, os 478 diplomados inquiridos apontam, como Bom a Muito Bom, os locais de estudo, de convívio e bares, bem como a biblioteca e o Website institucional. São considerados de insatisfatórios a satisfatórios, as salas de aula, os Serviços Académicos, o SIDE e a rede Wireless.

Avaliação da UTAD	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Locais de estudo	8%	23%	35%	25%
Locais de convívio	4%	24%	41%	23%
Salas de aula	13%	35%	37%	7%
Laboratórios	10%	22%	28%	10%
Biblioteca	6%	15%	37%	32%
Residências	5%	14%	17%	9%
Bares	5%	22%	44%	18%
Cantinas	8%	26%	37%	16%
Serviços de apoio médico/psicológico	2%	10%	17%	17%
Estruturas para desporto e lazer	3%	12%	33%	18%
Associação Académica	6%	20%	36%	14%
Núcleos de estudantes	6%	18%	36%	16%
Oferta de atividades extracurriculares	7%	20%	33%	12%
Serviços de fotocópias	6%	23%	40%	19%
Serviços Académicos	19%	33%	28%	10%
Serviços de apoio pedagógico	6%	22%	29%	8%
Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA)	4%	15%	21%	9%
Gabinete de Formação (GFORM)	3%	15%	21%	9%
Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM)	4%	13%	16%	8%
Horário de funcionamento do campus	7%	24%	39%	19%
website da UTAD	7%	27%	50%	11%
SIDE	15%	31%	33%	14%
Rede wireless	22%	36%	24%	10%

SITUAÇÃO ATUAL PERANTE O EMPREGO

Relativamente à situação profissional atual, os 478 inquiridos estão maioritariamente a trabalhar por conta de outrem ou ainda são estudantes de mestrado ou doutoramento.

Situação perante o Emprego	Nº	%
Empregado por conta de outrem	132	28%
Empregado como profissional liberal	13	3%
Empresário	6	1%
Bolseiro de Investigação (a realizar mestrado ou doutoramento)	15	3%
Estudante de mestrado ou de doutoramento	157	33%
Desempregado à procura de novo emprego	11	2%
Desempregado à procura do 1º emprego	38	8%

TEMPO ENTRE A CONCLUSÃO DO CURSO E O INÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

Dos 177 diplomados que já exerceram uma atividade profissional, 42% iniciaram essa atividade antes de concluir ou antes de perfazer um ano após concluir a licenciatura/mestrado integrado.

Tempo de espera	Nº	%
Comecei a trabalhar muito antes de iniciar a licenciatura/mestrado integrado	14	8%
Comecei a trabalhar antes de terminar a licenciatura/mestrado integrado	27	15%
Comecei a trabalhar antes de perfazer um ano após ter terminado a licenciatura/mestrado integrado	38	21%
Comecei a trabalhar depois de perfazer um ano após ter terminado a licenciatura/mestrado integrado	7	4%
Comecei a trabalhar antes de perfazer um ano após ter terminado o mestrado	24	14%
Comecei a trabalhar antes de terminar o mestrado	21	12%
Comecei a trabalhar depois de perfazer um ano após ter terminado o mestrado	4	2%

TIPO DE EMPRESA E CONTRATO

O tipo de empresa onde os diplomados exercem ou exerceram funções é para 46% dos diplomados empresas privadas, usufruindo 45% de um contrato permanente ou a termo com a entidade empregadora.

Tipo de Empresa	Nº	%
Empresa privada	82	46%
Empresa pública	16	9%
Empresa público-privada	3	2%
Órgãos da Administração Pública Central e Regional	9	5%
Órgãos da Administração Pública Local	4	2%
Instituto Público (Universidades, politécnicos, etc.)	13	7%
Instituição Particular de Solidariedade Social	8	5%

Tipo de Vínculo	Nº	%
Contrato permanente (efectivo)	43	24%
Contrato a termo (certo/incerto)	37	21%
Prestação de serviços (recibos verdes)	12	7%
Bolsa de investigação	15	8%
Estágio profissional	22	12%
À experiência	1	1%
Proprietário/Sócio	5	3%

Dos 177 diplomados que se encontram a trabalhar ou já trabalharam 48% menciona que as suas funções poderiam ser exercidas com outra formação superior ou mesmo com formação inferior, assumindo, contudo, que as mesmas estão relacionadas com a sua área de formação (67%).

Nível de formação necessária	Nº	%
Somente com o meu curso	50	28%
Com outro curso	51	29%
Com formação académica inferior	34	19%

PERMANÊNCIA E SATISFAÇÃO COM O EMPREGO

Dos 177 diplomados que já ingressaram no mercado de trabalho, 40% está na atual empresa há menos de um ano.

Permanência no emprego	Nº	%
Menos de 6 meses	43	24%
6 a 12 meses	28	16%
13 a 24 meses	31	18%
25 a 36 meses	8	5%
Mais de 36 meses	25	14%

Os fatores mais satisfatórios para os 177 diplomados que já exerceram uma atividade profissional são o local e o ambiente socioprofissional, bem como o horário e a realização profissional. Apontados como menos satisfatórios são as Perspetivas de melhoria salarial e de progressão na carreira e o Salário/remuneração.

Satisfação com o Emprego	Insatisfatório	Pouco Satisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório
Realização profissional	3%	11%	48%	31%
Salário/remuneração	8%	27%	46%	12%
Adequação da sua formação curricular às tarefas que desempenha	6%	19%	45%	24%
Estabilidade do emprego	7%	20%	41%	24%
Perspectivas de progressão na carreira profissional	11%	24%	38%	20%
Perspectivas de melhoria salarial	14%	25%	37%	18%
Actualização de conhecimentos/desenvolvimento profissional	4%	14%	47%	28%
Ambiente sócio-profissional	3%	8%	49%	33%
Local onde o trabalho é prestado	3%	5%	46%	38%
Horário laboral	4%	11%	48%	31%
Prestígio social	3%	18%	49%	23%

DISTRITO DA EMPRESA E DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA AO EMPREGO

As entidades empregadoras situam-se maioritariamente no Norte do País, com destaque para Vila Real (26%), Porto (24%) e Braga (14%).

Região	Nº	%
Norte	122	69%
Centro	24	14%
Outras regiões	15	8%
Ilhas	4	2%

Relativamente à distância do emprego, quase metade dos inquiridos trabalha a menos de 10Km da sua área de residência.

Distância	Nº	%
Menos de 10 Km	86	49%
10 a 20 Km	26	15%
21 a 30 Km	12	7%
31 a 50 km	19	11%
Mais de 50 Km	22	12%

DESEMPREGO

No caso dos 11 diplomados desempregados à procura de novo emprego, o motivo dessa situação deve-se à cessação do contrato ou ao despedimento do próprio por descontentamento.

Motivo de desemprego	Nº	%
Cessação de contrato	5	45%
Despedimento por iniciativa própria para continuar os estudos	1	9%
Despedimento por iniciativa própria por descontentamento	5	45%

MEIOS MAIS EFICAZES E FATORES QUE DIFICULTAM A OBTENÇÃO DE EMPREGO

Os 478 diplomados inquiridos consideram que os meios mais eficazes para a obtenção de emprego são a candidatura espontânea e a resposta a anúncios, e o que mais dificulta a obtenção do mesmo é a falta de experiência profissional.

Meios para obtenção de emprego	Nº	%
Resposta a anúncios	189	40%
Diário da República/Concurso público	68	14%
Familiares, amigos, colegas de trabalho	155	32%
Professores da UTAD	59	12%
Candidatura espontânea (envio de CV para empresa)	225	47%
Inscrição em bolsa de emprego online	57	12%
Internet	174	36%
GAIVA/UTAD	27	6%
Centro de Emprego	174	36%
Na sequência de um estágio curricular	103	22%
Na sequência de um estágio profissional	115	24%
Na sequência de um trabalho temporário	164	34%
Na sequência de um Curso de formação	39	8%
Na sequência de empregos anteriores	35	7%
Iniciativa pessoal na criação do próprio emprego	30	6%

Fatores que dificultam a obtenção emprego	Nº	%
Falta de experiência profissional	271	57%
Excesso de diplomados na área de formação	73	15%
Fraca oferta de empregos na área de formação	158	33%
Fraca oferta de empregos nas áreas geográficas de interesse	104	22%
Discriminação no processo de selecção (género, idade, etc.)	44	9%

FATORES IMPORTANTES NA OBTENÇÃO DE EMPREGO

Estes 478 diplomados consideram que os fatores mais importantes para a obtenção de emprego são a experiência profissional e a formação prática na área de estudos.

Fatores importantes para a obtenção de emprego	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
[Formação teórica da área de estudos]	0%	9%	50%	18%
[Formação prática da área de estudos]	0%	1%	15%	60%
[Especificidade da área de estudos]	0%	7%	47%	23%
[Estágio curricular]	1%	10%	29%	37%
[Estágio profissional]	2%	6%	34%	35%
[Estágio internacional]	3%	20%	32%	22%
[Experiência profissional]	0%	3%	25%	49%
[Conhecimentos de línguas]	0%	6%	33%	37%
[Conhecimentos de informática]	0%	8%	38%	30%
[Possibilidade de exercer diversas atividades]	1%	6%	37%	33%
[Atividades extracurriculares]	9%	32%	29%	7%
[Participação em programas de mobilidade]	8%	30%	31%	8%
[Grau de diplomado]	1%	5%	46%	26%
[Género]	40%	23%	10%	4%
[Nota final de curso]	7%	31%	30%	8%
[Condição de recém-diplomado (1º emprego)]	5%	22%	37%	13%
[GAIVA da UTAD]	28%	26%	21%	2%
[Prestígio da UTAD]	17%	27%	28%	5%
[Conhecimentos pessoais]	2%	4%	37%	33%
[Outras formações complementares]	1%	7%	42%	27%
[Reconhecimento pela Ordem/Associação Profissional]	9%	14%	33%	21%
[Área de residência]	12%	19%	32%	14%

CRIAÇÃO DA PRÓPRIA EMPRESA, MOTIVAÇÕES E OBSTÁCULOS

Relativamente à criação do próprio emprego, apenas 3% dos inquiridos tem atualmente uma empresa, contudo 34% mostraram desejo de criar o seu próprio emprego futuramente.

Criação do próprio emprego	Nº	%
Tenho uma empresa	13	3%
Já tive uma empresa	3	1%
Gostaria de criar uma empresa futuramente	162	34%
Não tenho interesse em criar uma empresa	187	39%

Dos 178 inquiridos que tem, tiveram ou gostariam de ter uma empresa, consideram que os motivos mais impulsionadores para isso são a realização profissional e a independência pessoal. Quanto aos obstáculos/receios é para 82% dos inquiridos o Investimento inicial necessário.

Fatores impulsionadores para a criação de uma empresa	Nº	%
[Realização profissional]	132	74%
[Realização de uma ideia empreendedora]	99	56%
[Falta de emprego na minha área de formação]	36	20%
[Independência pessoal]	111	62%
[Familiars com a mesma área de negócio]	10	6%
[Poucas empresas nesta área]	26	15%
[Prestígio social]	19	11%
[Perspectivas de melhoria salarial]	79	44%
[Opção mais adequada para a minha área de formação]	18	10%
[Ambiente sócio-profissional]	23	13%
[Local geográfico favorável]	32	18%
[Horário laboral]	30	17%

Obstáculos/receios na criação de uma empresa	Nº	%
[Clima económico desfavorável]	94	53%
[Falta de apoio no estudo de viabilidade da ideia de negócio]	74	42%
[Questões de burocracia/barreiras administrativas]	105	59%
[Investimento inicial necessário]	146	82%
[Dificuldade em obtenção de financiamento]	94	53%
[Falta de incentivos/benefícios financeiros]	81	46%
[Falta de uma ideia inovadora]	18	10%
[Local geográfico]	13	7%
[Falta de pessoal qualificado]	10	6%
[Instabilidade do emprego/incerteza da remuneração]	38	21%
[Receio de falhar pessoalmente / Risco]	73	41%
[Mercado saturado na actividade pretendida]	15	8%
[Exclusividade no actual emprego]	5	3%
[Indisponibilidade de tempo]	9	5%
[Receio da concorrência (empresas de grande dimensão)]	22	12%

EMPRESAS DOS DIPLOMADOS

Dos 16 diplomados que têm ou já tiveram uma empresa, 44% está ou esteve em funcionamento há mais de 3 anos, 7 das quais localizadas em Vila Real, 3 em Braga, 2 em outros países e 4 distribuídas por Aveiro, Bragança, Porto e Viana do Castelo.

Tempo em funcionamento	Nº	%
Menos de 6 meses	4	25%
6 a 12 meses	2	13%
13 a 24 meses	2	13%
25 a 36 meses	1	6%
Mais de 36 meses	7	44%

A nível de setor, as empresas distribuem-se pelos serviços, agricultura e pescas e comércio e só uma tem mais do que 5 trabalhadores.

Sector da Empresa	Nº	%
Agricultura e Pescas	4	25%
Comércio	4	25%
Indústria	1	6%
Serviços	7	44%

Nº trabalhadores	Nº	%
1 trabalhador	4	25%
2 a 5 trabalhadores	11	69%
6 a 20 trabalhadores	1	6%

Relativamente aos 3 diplomados que já tiveram uma empresa, o encerramento de uma das empresas deveu-se há possibilidade de trabalhar por conta de outrem, de outra a problemas de saúde e da terceira à mudança de residência.